

Com rentabilidade consolidada de 18,96%, patrimônio chega a R\$ 7,395 bilhões de janeiro a outubro

Com os resultados de outubro, a Fundação Família Previdência mantém o ritmo de crescimento estabelecido ao longo do ano. A rentabilidade do mês foi superior a 2% nos planos previdenciários, alavancando o resultado consolidado dos últimos dez meses para 18,96%. O patrimônio da entidade cresceu R\$ 866 milhões no ano, chegando a marca dos R\$ 7,395 bilhões. “O cenário está positivo para os investidores, principalmente para quem tem aplicações em bolsa de valores. Hoje, temos 18% dos investimentos alocados neste segmento. Além disso, 89% dos recursos de toda a carteira estão sob gestão própria, o que nos proporciona maior autonomia, custos mais baixos de administração e composição de portfólios alinhada ao fluxo de pagamentos de benefícios. Esses são alguns dos fatores que contribuem para obtenção de resultados mais robustos nos investimentos”, enumera Gilberto Gischkow Valdez, Diretor Financeiro da Fundação.

A Entidade também está acumulando bons resultados na captação de participantes que garante a entrada de recursos por meio das contribuições previdenciárias. Em 2019, atingiu a meta anual de 2.000 novos ingressos com dois meses de antecedência. A maioria dos novos participantes está aderindo ao Família Previdência Associativo. São familiares dos atuais participantes e pessoas que estão fazendo uma segunda poupança previdenciária para investir no futuro e garantir mais recursos na aposentadoria. Até o final de outubro, a Fundação estava com 17.758 participantes. “Mantendo este ritmo, chegaremos à marca de 18 mil participantes até o final do ano. Queremos que as pessoas despertem para a necessidade de investir em um plano de previdência para garantir seu futuro e de seus familiares”, destaca o Diretor de Previdência Saul Fernando Pedron.

“A Reforma da Previdência vai retardar e encolher a aposentadoria dos trabalhadores. Por isso, as pessoas estão procurando alternativas para aumentar seus rendimentos porque sabem que o INSS não conseguirá cobrir suas necessidades no futuro”, avalia Rodrigo Sisnandes Pereira, Diretor-Presidente da Fundação. Essa questão foi abordada nas palestras que a Fundação fez ao longo do ano em várias cidades do Estado, alertando para a importância de fazer um novo plano e incluir seus familiares como titulares da Fundação. “Quanto mais cedo as pessoas começarem sua poupança previdenciária, mais recursos terão acumulado na hora de se aposentar. Passamos essa mensagem em todos os encontros que realizamos, mostrando como um fundo de previdência sem fins lucrativos pode beneficiar seus participantes”, avalia o Diretor Administrativo Jeferson Luis Patta de Moura. Hoje, a Fundação paga uma folha mensal de R\$ 50 milhões para mais de 9 mil aposentados e pensionistas.

Fonte: Família Previdência, em 26.11.2019